7. Augusto Cândido Andrade Barcélos Glaudertone Andrade de Barcélos

QUESTÕES CORRELATAS À HISTÓRIA E AO DISCURSO RELIGIOSO NA CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO GUARANI: A CATEQUESE JESUÍTICA

O empreendimento do projeto missionário jesuíta se deu como um contraponto à Reforma Protestante. A presença desse religiosos católicos em terras brasileiras teve início no século XVI e se configurou como uma estratégia de colonização que gerou diversos desdobramentos para a construção da identidade dos povos que foram submetidos a esse contato. Em se tratando dos índios Guarani, povo autóctone que ocupava o território austral do que hoje é denominado como América do Sul, essa convivência também gerou uma série de (re)significações, cujos desdobramentos ainda hoje se mostram bastante controversos. Grande foi o impacto que evangelização desses padres exerceu sobre a cultura Guarani, uma vez que, em seu pleito, os religiosos cristãos utilizaram elementos aos quais os indígenas eram sensíveis, como o canto e a dança; não obstante, as ruínas (ou casas de pedra) das antigas reduções figuram na atualidade como locais especialmente prestigiosos na cosmovisão Guarani. Nesse sentido, cabe observar que tanto as ações voltadas para a conversão dos nativos quanto os possíveis resquícios desse período de contato presentes hoje na cultura Guarani têm no discurso religioso o seu aspecto mais fundamental. Assim, este trabalho se propõe a analisar algumas dessas construções discursivas - dos padres e dos índios Guarani - à luz do trabalho de pesquisa realizado junto a aldeamentos Guarani localizados na cidade de Aracruz, no Espírito Santo.